

Assassinato do líder político do Hamas Teerã abala o Oriente Médio

O assassinato do líder político do Hamas, Ismail Haniyeh, na capital iraniana, Teerã, abalou o Oriente Médio, ameaçando desestabilizar ainda mais a região e colocar risco as negociações de cessar-fogo entre Israel e Hamas sobre a guerra Gaza.

O ataque a Haniyeh ocorreu nas primeiras horas da manhã de quarta-feira, com o Hamas apontando o dedo para Israel, que até agora se recusou a comentar.

Agora, todos os olhos estarão focados duas questões chave. O que acontecerá com o refém de Gaza e as negociações de cessar-fogo, visto que Haniyeh liderava as operações políticas do grupo do exterior e atuava como interlocutor chave com mediadores internacionais? E este ataque dentro do Irã provará ser o catalisador para uma possível guerra regional larga escala?

Aqui estão os fatos conhecidos até agora.

Haniyeh estava Teerã para a inauguração do presidente iraniano Masoud Pezeshkian e estava hospedado uma residência de veteranos no norte da cidade, relatou a agência de notícias estatal iraniana Fars.

Por volta das 2h da manhã, hora local, um "projétil guiado aéreo" atingiu o local que Haniyeh estava hospedado, segundo a agência de notícias estatal iraniana IRNA, que também relatou que seu guarda-costas foi morto.

A IRNA disse que investigações adicionais estão andamento para determinar os detalhes da operação e a posição de onde o projétil foi disparado.

Pouco depois, o Hamas condenou o que chamou de "greve israelense" e de "grave escalada" seu conflito décadas com Israel.

Um funcionário do Hamas disse que o grupo está "pronto para pagar diferentes preços" e que "o momento da verdade chegou", adicionando: "Este assassinato não alcançará os objetivos da ocupação e não fará com que o Hamas se renda."

Quando perguntado sobre o comentário, o exército israelense disse que "não responde a relatórios na mídia estrangeira."

O homem de 62 anos fazia parte do Hamas há décadas, tornando-se chefe político do grupo 2024. No ano seguinte, ele foi nomeado "terrorista globalmente designado especificamente" pelos Estados Unidos.

Apesar dessa designação – e ao contrário da liderança militar do Hamas – Haniyeh viajou globalmente, encontrando-se com figuras mundiais como chefe político da organização.

Durante a guerra com Israel Gaza, ele desempenhou um papel central nas negociações de reféns e cessar-fogo entre Israel e Hamas.

No início da primavera, ele disse que o Hamas estava disposto a fazer um acordo – mas exigia que Israel se retirasse de Gaza e garantisse que o combate no enclave cessaria permanentemente, exigências que Israel chamou de "inaceitáveis".

Haniyeh estava contato com mediadores no Qatar e no Egito recentemente julho. Agora essas conversas estão risco, apesar de alguma esperança no início do mês de que estivessem próximos de um acordo de quadro.

A morte de Haniyeh "terá influência significativa nessas negociações", disse o Analista Político e de Política Externa Barak Ravid ontem.

Líderes regionais reagem

Líderes de todo o

Informações do documento:

Autor: joeld.net

Assunto: casino online best sites

Palavras-chave: **casino online best sites - joeld.net**

Data de lançamento de: 2025-02-16